



Título: Tecnologia e processos produtivos na operação de escalas em ferrovias

Aluno: Igor Rodrigues de Albuquerque

Orientadora: Angelita Pereira Batista

RESUMO

O presente trabalho buscou apresentar os impactos e influências das Revoluções Industriais e evoluções tecnológicas no âmbito ferroviário em termos de produtividade, focando na resposta do setor às mudanças ocorridas ao longo do tempo. Objetivou-se caracterizar aspectos da relação entre tecnologia e processos produtivos no cargo de Operação de Escalas no setor ferroviário do Brasil. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica exploratória de caráter qualitativo, a fim de descrever a complexidade do tema, analisar a interação dos elementos-chave e compreender os processos dinâmicos inerentes aos estudos. Após contextualizações das Revoluções Industriais e suas relações com o setor ferroviário, observou-se a predominância do uso de tecnologias da Segunda Revolução Industrial, o que, aliado a outros aspectos, pode comprometer a elevação da produtividade do modal ferroviário brasileiro. O setor ainda respira muito do Fordismo e, aparentemente, as tecnologias da Terceira Revolução Industrial (Tecnologias da Informação e Comunicação) ainda não foram absorvidas na sua potencialidade, gerando um elevado passivo a ser investido. Via acompanhamento de um estudo de Tempos e Movimentos em uma empresa do setor, detectou-se a adoção da visão taylorista, na busca por reduções de custo, assim como a necessidade de observar a influência de fatores político-institucionais na evolução tecnológica das ferrovias, no Brasil.

Palavras-chave: estudo de tempos e movimentos, fordismo, produtividade revolução Industrial